



09 de Agosto de 2005

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Junho 2005 (resultados preliminares)

#### DORMIDAS EM JUNHO DE 2005 AUMENTARAM

Em Junho de 2005, observou-se um acréscimo de 1,5% nas dormidas em estabelecimentos hoteleiros, comparativamente a igual período do ano anterior. Para este aumento, contribuíram as dormidas dos residentes, com +14,1% em relação ao período homólogo, tendo os não residentes registado uma quebra de -3,1%.

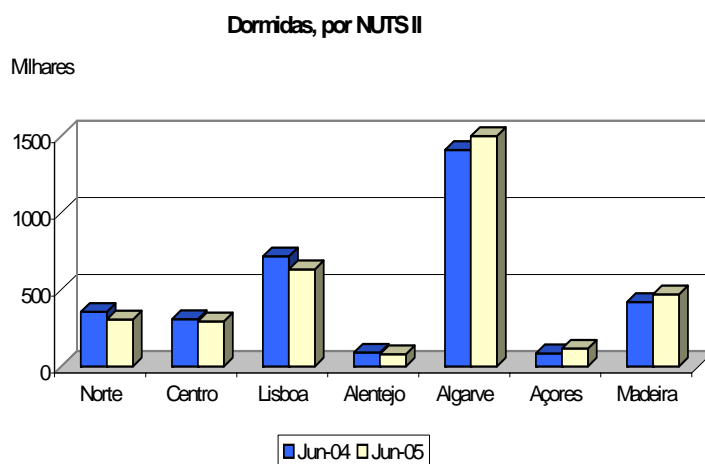
#### Dormidas

No 1º semestre de 2005, observaram-se 15,7 milhões de dormidas na hotelaria, representando um acréscimo de 2,7%, relativamente ao mesmo período de 2004.

Em Junho de 2005, registaram-se 3,4 milhões de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros classificados, o que representou uma variação homóloga positiva de 1,5%.

Neste mês, verificou-se um aumento das dormidas nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, de 36,1% e 12,0%, respectivamente. No Continente, apenas o Algarve apresentou um acréscimo (9,1%). As restantes regiões evidenciaram reduções de -14,0% no Norte, -11,7% em Lisboa, -11,0% no Alentejo e -5,0% no Centro, em parte influenciadas pela realização, em Junho de 2004, de importantes eventos em Portugal, como o EURO 2004 e o *Rock in Rio* - Lisboa.

Por tipo de estabelecimento, observaram-se variações homólogas positivas nos hotéis-apartamentos (15,3%), nas pousadas (8,8%) e nos hotéis (5,5%). Os decréscimos de maior importância registaram-se nos motéis (-19,5%), nas pensões (-14,8%) e nos apartamentos turísticos (-10,7%).



Os residentes em Portugal originaram 1,0 milhões de dormidas, o que se traduziu num acréscimo homólogo 14,1%.

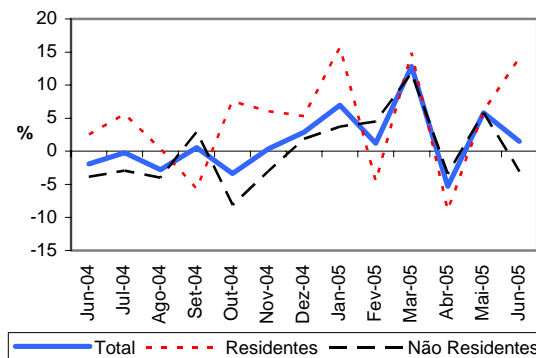
Os não residentes deram origem a 2,4 milhões de dormidas, correspondendo a uma redução de -3,1%, em comparação com o período homólogo de 2004.

Em Junho, os principais mercados emissores de turistas foram o Reino Unido, Alemanha, Países Baixos, Espanha e Irlanda, que representaram 71,0% das dormidas dos não residentes.

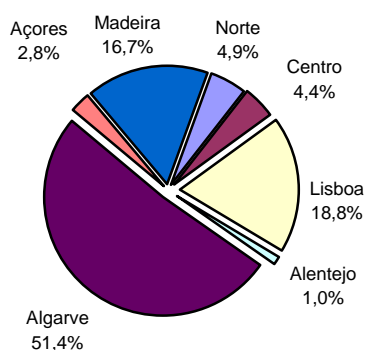
Destes mercados, apenas a Irlanda apresentou em termos homólogos uma quebra nas dormidas, de -2,2%. Os restantes evidenciaram uma evolução positiva, com aumentos de 32,2% nas dormidas dos residentes em Espanha, 11,2% nos residentes na Alemanha, 3,5% nos residentes nos Países Baixos e 0,9% nos residentes no Reino Unido.

Mais de metade dos não residentes (51,4%), escolheram como destino principal o Algarve, seguindo-se Lisboa (18,8%) e a Região Autónoma da Madeira (16,7%). Os residentes em Portugal elegeram como destinos preferenciais a região do Algarve (29,1%), as regiões do Norte e Centro (ambas com 18,3% das dormidas dos nacionais) e o Centro (17,6%).

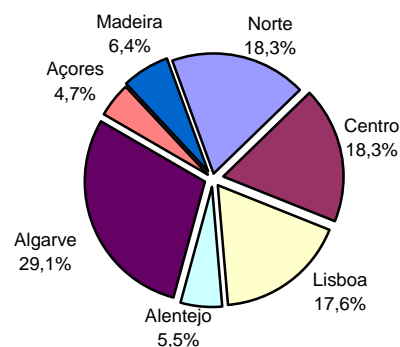
**Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal**



**Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)**



**Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)**



## Taxa de Ocupação e Estada Média

No mês em análise, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram uma taxa de ocupação-cama de 44,0%.

A estada média apresentou os valores mais importantes na Região Autónoma da Madeira (5,8 noites), no Algarve (5,4) e na Região Autónomas dos Açores (3,5).

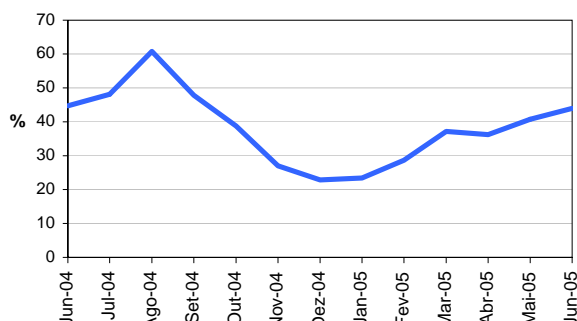
## Proveitos

No mês de Junho de 2005, os proveitos totais atingiram 158,4 milhões de euros e os de aposento 106,1 milhões de euros, representando decréscimos homólogos, de -17,9% e -26,9%, respectivamente.

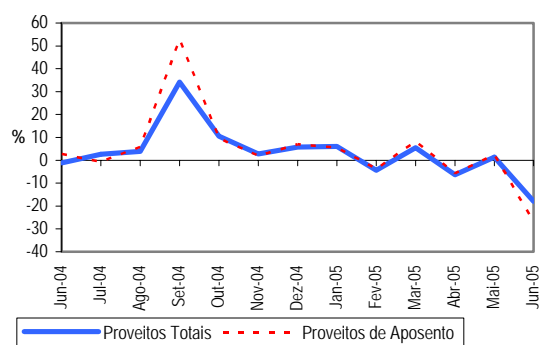
A Região Autónoma dos Açores evidenciou um aumento destes indicadores influenciado pelo aumento da capacidade disponível (51,6% para os proveitos totais e 56,9% para os de aposento). O Algarve registou um acréscimo de 4,2% nos proveitos totais e uma redução de -4,3 nos de aposento. Nas restantes regiões observaram-se decréscimos, mais acentuadas no Centro (-46,1% nos proveitos totais e -52,0% nos de aposento) e no Norte (-37,1% nos proveitos totais e -44,1% nos de aposento).

No 1º semestre de 2005, os proveitos totais atingiram os 685,9 milhões de euros e os de aposento 451,7 milhões de euros, traduzindo-se em variações homólogas negativas de -4,7% e -7,1%, respectivamente.

Taxa de Ocupação-Cama



Proveitos Totais e de Aposento  
Taxa de variação homóloga mensal



### Notas Explicativas

#### Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.